



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO  
DO AMBIENTE E DA  
AÇÃO CLIMÁTICA

Exmo. Senhor  
Dr. João Bezerra da Silva  
Chefe do Gabinete da Senhora  
Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares

[gabinete.maap@maap.gov.pt](mailto:gabinete.maap@maap.gov.pt)

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 607	23-06-2022	Nº: 6214/2022 50.48.04.	

Assunto: **Pergunta n.º 265/XV/1.ª - BE - Descargas poluentes no ribeiro de Sá, afluente do rio vizela, no distrito de Braga**

Em resposta à Pergunta n.º 265/XV/1.ª, de 23 de junho de 2022, formulada pelo Senhor Deputado Pedro Filipe Soares do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

**1. Tem o Governo conhecimento desta situação?**

A Agência Portuguesa do Ambiente, através do seu departamento descentralizado Administração da Região Hidrográfica do Norte (APA/ARH do Norte), não teve conhecimento das situações referidas.

**2. A Agência Portuguesa do Ambiente está a acompanhar a situação de poluição do ribeiro de Sá, afluente do rio Vizela?**

A APA, no âmbito das suas competências no cumprimento da Diretiva Quadro da Água (DQA) monitorizou em 2017/18 o ribeiro de Sá (massa de água PT02AVE0123), tendo sido monitorizados parâmetros físico-químicos, elementos hidromorfológicos e elementos biológicos (fitobentos, macrófitas e macroinvertebrados). O ponto de monitorização nesta massa de água localiza-se na parte terminal deste ribeiro, nas proximidades da Ponte Pedonal.

Com base nos dados de monitorização e de acordo com os critérios de classificação das massas de água do 3.º ciclo de planeamento PGRH (2022-2027), esta massa de água obteve uma classificação de razoável, sendo os parâmetros condicionantes o nitrato, a carência bioquímica de oxigénio e o elemento biológico fitobentos.

Com base no princípio da rotatividade da monitorização das massas de água superficial, está previsto monitorizar esta massa de água no triénio 2023-25.



3. Já foram identificados agentes poluidores do ribeiro de Sá? Em caso de resposta afirmativa, quais foram as fontes de poluição? Quais as medidas aplicadas?


Na sequência da pergunta parlamentar em apreço, a APA/ARH do Norte contactou os Núcleos de Proteção Ambiental (NPA) da GNR de Guimarães e da GNR de Felgueiras para apurar o seu conhecimento sobre os factos descrito, tendo referido que realizaram diligências para uma ocorrência, reportada em maio. No entanto, não foram identificadas rejeições para o ribeiro de Sá.

4. Que medidas estão a ser implementadas para enfrentar a situação de poluição do rio Vizela?

A APA/ARH do Norte em estreita colaboração com o NPA da GNR mantém uma ação de vigilância atenta e aturada sobre as linhas de água, incluindo a linha de água em questão, que poderá ser sempre melhorada com o reporte oportuno a estas entidades de situações semelhantes que possam ser indiciadoras de focos de poluição.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete



Catarina Gamboa

CG/MRS